



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Como o outro suscita enunciações de retorno da criança ao situá-la como alocutário-ouvinte?
<b>Autor</b>	ESTER BLAETH DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

Este trabalho se vincula à pesquisa *A criança e o outro entre formas fônicas e sentidos nas enunciações: o que escuta e como se escuta uma criança?*, coordenado pela Profa. Carmem Luci da Costa Silva. Neste estudo, temos como objetivo verificar como as funções sintáticas de asserção, interrogação e intimação, atualizadas nas enunciações criança-outro, situam a criança como alocutário-ouvinte e suscitam dela enunciações de retorno. Teoricamente, o estudo está embasado na perspectiva enunciativa de Émile Benveniste, com foco no texto *O aparelho formal da enunciação*, no qual o linguista defende que “Depois da enunciação, a língua é efetuada em uma instância de discurso, que emana de um locutor, forma sonora que atinge um ouvinte e que suscita outra enunciação de retorno” (BENVENISTE, 1989, p. 84). O estudo também se ancora em Silva (2009), que defende ser o lugar de enunciação concedido à criança a condição para a sua instauração na língua materna. Por isso, nosso interesse em verificar como as formas sonoras, presentes nas funções sintáticas, afetam a criança e suscitam dela enunciações de retorno. A presença de enunciações de retorno da criança requer o outro situá-la em um lugar enunciativo de alocutário-ouvinte. Metodologicamente, destacaremos, em fatos enunciativos de uma criança em aquisição, a presença, em instâncias de discurso da criança com outros de seu convívio, as funções sintáticas de interrogação, asserção e intimação, com a verificação do modo como a criança atualiza enunciações de retorno a essas funções. Como resultado parcial, podemos apontar que as funções sintáticas, principalmente de interrogação e intimação, influenciam a criança enquanto alocutário, suscitando dela emissões de retorno em uma referência necessária ao tempo da enunciação. Nesse movimento, é atualizada a inversibilidade enunciativa *eu-tu*, necessária à instauração da criança em sua língua materna.